

REPRESENTAÇÃO LINGÜÍSTICO-COMPUTACIONAL DOS ADJETIVOS VALENCIAIS NO LÉXICO DO PROCESSAMENTO AUTOMÁTICO DO PORTUGUÊS

Ariani Di Felippo (CAPES)

Prof. Dr. Bento Carlos Dias da Silva

Os sistemas de processamento automático de línguas naturais (PLN) necessariamente pressupõem um “léxico” ou uma “base de dados lexicais”, cuja função é essencialmente fornecer as informações léxico-semânticas para os módulos de análise e/ou de síntese (geração) que compõem o sistema. Em função das aplicações reais para as quais os programas de PLN são escritos, é premente, na construção de um tradutor automático, por exemplo, a compilação de léxicos, monolíngües e multilíngües, que sejam (i) manipuláveis pelos programas que compõem o sistema e (ii) *robustos*, tanto do ponto de vista da quantidade de formas quanto do ponto de vista da qualidade e precisão das informações a elas associadas (linguisticamente motivados). Diante dessa necessidade, torna-se imprescindível a investigação da estrutura do léxico e das propriedades dos itens lexicais no contexto do PLN. Especificamente no processamento automático do português, a classe dos adjetivos vem sendo pouco estudada, apesar de sua importância no âmbito do sistema e do uso lingüísticos, em relação às classes dos verbos e substantivos. Assim, neste trabalho, investigamos especificamente a representação lingüístico-computacional da subclasse dos adjetivos valenciais no léxico para fins do domínio PLN. Devido às especificidades das pesquisas nesse domínio, dividimos este trabalho basicamente em três etapas complementares: a) compilação e análise dos adjetivos valenciais; b) formalização das propriedades sintático-semânticas desse grupo de adjetivos; c) construção de um *editor* (interface gráfica), que permite ao lingüista inserir, excluir e editar as informações que compõem as entradas dos adjetivos. Vale ressaltar que pesquisas dessa natureza vêm contribuindo, de um lado, para a proposição de modelos lingüísticos mais completos e explícitos e, conseqüentemente, mais apropriados para receberem um tratamento computacional, e, de outro, para a construção de sistemas de PLN lingüisticamente motivados e cada vez mais capazes de simular aspectos da competência e do comportamento lingüísticos humanos.